



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UCP

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2025

Introdução

O presente relatório apresenta o acompanhamento realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) acerca da execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período 2021–2025, cujo ciclo foi encerrado em dezembro de 2025.

No exercício de suas atribuições, a CPA realiza o monitoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas da Universidade, analisando a implementação das metas institucionais e oferecendo subsídios à reflexão institucional e ao aprimoramento da gestão universitária. Esse acompanhamento integra o processo permanente de avaliação institucional e constitui importante instrumento de apoio ao planejamento e à tomada de decisões estratégicas.

Para a elaboração deste relatório, além das visitas institucionais realizadas nos campi, foram utilizados instrumentos de análise documental e entrevistas com gestores responsáveis por diferentes setores da Universidade. Tal procedimento permitiu obter uma visão abrangente das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 e das condições institucionais que impactaram a execução das ações previstas no PDI.

Acompanhamento das ações institucionais

Para fins de registro neste relatório, foram considerados dois grandes núcleos de ação institucional: o **acadêmico** e o **administrativo**, incluindo também a evolução das ações da Reitoria ao longo do período analisado.

De modo geral, observa-se que diversas ações previstas no PDI 2021–2025 foram executadas ou mantidas durante o ano de 2025. Os resultados indicam desenvolvimento institucional satisfatório em diferentes áreas, ainda que em um contexto marcado por restrições econômicas decorrentes da redução do número de alunos e da necessidade de reequilíbrio financeiro da Universidade.

Ensino

No campo do ensino, a atuação da Universidade Católica de Petrópolis abrange desde a Educação Básica até a Educação Superior. A Educação Básica é ofertada por meio do Colégio de Aplicação, que também se constitui como espaço de práticas pedagógicas e estágio para cursos de licenciatura. A Educação Superior contempla cursos de graduação nas modalidades Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogos, além de cursos de pós-graduação nos níveis lato sensu e stricto sensu, incluindo programas de mestrado e doutorado.

A política de ensino da Instituição orienta-se pela promoção de educação de qualidade, considerando os avanços da ciência e os estudos sobre os processos de ensino-aprendizagem, tendo como base os princípios da **interdisciplinaridade, da relação entre teoria e prática, da flexibilidade curricular e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**.

Nesse contexto, a proposta formativa da Instituição dialoga com princípios amplamente reconhecidos na reflexão educacional internacional, como aqueles apresentados no relatório da UNESCO coordenado por Jacques Delors, que identifica quatro pilares fundamentais para a educação ao longo da vida: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser**.

O primeiro pilar, aprender a conhecer, refere-se ao desenvolvimento das capacidades intelectuais necessárias à compreensão do mundo e à construção crítica do conhecimento. O segundo, aprender a fazer, relaciona-se à aplicação prática dos saberes adquiridos e à formação de competências necessárias à atuação profissional e social.

O terceiro pilar, aprender a viver juntos, enfatiza a convivência democrática, a cooperação e o respeito às diferenças, aspectos fundamentais para a formação cidadã. Por fim, aprender a ser expressa a dimensão integral da formação humana, contemplando o desenvolvimento intelectual, cultural, ético e social do indivíduo.

Esses princípios encontram-se em consonância com a missão institucional da Universidade Católica de Petrópolis, que busca promover a formação integral do ser humano e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

No período analisado, diferentes cursos e processos institucionais passaram por avaliações externas conduzidas pelo MEC/INEP, obtendo resultados satisfatórios, com conceitos situados **entre 4 e 5**, evidenciando a consolidação de práticas acadêmicas e administrativas alinhadas às diretrizes institucionais.

Entre as ações acadêmicas desenvolvidas ao longo do período destacam-se a atualização de bibliografias por meio da atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), o acompanhamento da implementação de componentes curriculares em modalidade EaD, a articulação entre teoria e prática por meio de estágios e atividades acadêmicas e o fortalecimento de atividades de integração entre universidade e mundo do trabalho.

Também se registram iniciativas voltadas ao planejamento e ampliação de ofertas formativas na modalidade Educação a Distância, em consonância com as diretrizes institucionais e com as transformações observadas no cenário educacional contemporâneo.

Outras ações acadêmicas incluíram a realização da Semana dos Centros Acadêmicos com abordagem interdisciplinar, visitas a empresas da região, atividades culturais e iniciativas de apoio à organização da trajetória acadêmica dos estudantes, visando contribuir para a permanência e o êxito discente.

Também merece destaque a atuação do Núcleo de Acessibilidade, responsável por orientar práticas pedagógicas e institucionais voltadas ao atendimento educacional especializado, bem como por promover condições adequadas de acesso e permanência para estudantes com deficiência.

Pesquisa e Pós-Graduação

No campo da pesquisa e da pós-graduação, a Universidade manteve ações voltadas ao acompanhamento das atividades desenvolvidas nos programas de iniciação científica e nos programas de pós-graduação stricto sensu.

Entre as iniciativas realizadas destacam-se o acompanhamento de estudantes bolsistas vinculados aos programas PIBIC e PROSUC, a divulgação de editais de fomento à pesquisa e a orientação aos líderes de grupos de pesquisa quanto à atualização de informações no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Também se registram as atividades relacionadas à organização da Jornada de Iniciação Científica, cuja produção acadêmica vem sendo reunida em publicação anual em formato de e-book, disponibilizada no site institucional da Universidade.

A Pró-Reitoria responsável pela área também realiza acompanhamento dos relatórios institucionais destinados à CAPES, incluindo o preenchimento da Plataforma Sucupira, bem como atua nos processos de reconhecimento de diplomas estrangeiros.

Observa-se ainda esforço institucional voltado à ampliação da inserção de estudantes de graduação nos grupos de pesquisa da Universidade e ao fortalecimento de parcerias com agências de fomento e instituições externas.

Extensão

No que se refere às atividades de extensão universitária, observa-se a existência de iniciativas voltadas à interação com a comunidade e à realização de eventos acadêmicos

e culturais. Entretanto, a análise realizada pela CPA indica que a extensão ainda representa uma área que demanda maior fortalecimento institucional.

Observa-se participação ainda desigual entre diferentes unidades acadêmicas e limitação na ampliação de ações extensionistas que articulem de forma mais sistemática ensino, pesquisa e demandas sociais da comunidade.

Nesse sentido, a CPA recomenda o desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas à ampliação da oferta de atividades extensionistas, à diversificação temática das ações e ao fortalecimento da divulgação institucional dessas iniciativas.

Gestão administrativa e infraestrutura

No campo administrativo, foram realizadas ações de manutenção e reorganização de espaços institucionais ao longo do período analisado.

Entre as intervenções registradas destaca-se a reforma do vestiário feminino no campus Dom Veloso, além de diferentes intervenções de manutenção predial nos campi Dom Veloso e Dom Cintra.

Em razão das condições econômicas enfrentadas pela Universidade, não foi possível dar continuidade a algumas intervenções estruturais de maior porte, como reformas de auditórios, restauração de fachadas e ampliação de equipamentos laboratoriais.

Pequenos reparos prediais e intervenções de manutenção vêm sendo realizados conforme as demandas apresentadas e de acordo com o planejamento institucional. Deve-se considerar também que parte do conjunto arquitetônico da Universidade é tombada, o que impõe limitações técnicas e legais à realização de determinadas obras estruturais.

Também foram realizadas ações de reorganização de alguns espaços institucionais, incluindo ajustes no fluxo de atendimento aos estudantes e melhorias em áreas de circulação.

No Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade (CIDEPE) registraram-se melhorias estruturais e tecnológicas, incluindo atualização da rede de

internet, adequações de acessibilidade e melhorias em espaços destinados às atividades acadêmicas e assistenciais.

Considerações finais e recomendações

A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação indica que, de modo geral, a gestão institucional buscou cumprir as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021–2025, encerrado em dezembro de 2025.

Ainda que em contexto de restrições orçamentárias, observa-se a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas e o desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da qualidade institucional.

Persistem, entretanto, fragilidades que demandam atenção institucional, entre as quais se destacam a necessidade de aprimoramento da comunicação entre setores, a atualização e divulgação de instrumentos institucionais relacionados à carreira docente e às normas administrativas, bem como o fortalecimento das ações de extensão universitária.

Também se evidencia a importância da continuidade das estratégias voltadas à captação e permanência de estudantes, bem como da busca por novas fontes de financiamento que contribuam para a sustentabilidade financeira da Universidade.

Considerando o encerramento do ciclo do PDI 2021–2025, as análises apresentadas neste relatório podem contribuir para a reflexão institucional e para o planejamento das próximas etapas do desenvolvimento da Universidade.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma que os resultados da autoavaliação institucional constituem instrumento estratégico para o planejamento e para o aprimoramento contínuo da Universidade. Nesse sentido, as análises apresentadas neste relatório serão encaminhadas às instâncias acadêmicas e administrativas competentes, de modo a subsidiar processos de planejamento, revisão de políticas institucionais e definição de prioridades para o próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional. A CPA entende que o fortalecimento da cultura de avaliação e a utilização sistemática dos resultados da autoavaliação contribuem para a consolidação de práticas de gestão

baseadas em evidências, favorecendo o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

É o que esta Comissão tem a relatar.

Petrópolis, 07 de março de 2026.

Coordenador Adjunto da CPA
Profa. Dra. Kátia Zanatta Manaça

Presidente da CPA
Tatiana Cordeiro Benaion